

Regulamento Camp Brasileiro On Road 2021

Categorias 1:10 Turismo

Regulamento Tecnico Categoria 1:10 Turismo 2021.v2

Procedimento de Largada e Especificações técnicas Categoria 1\10 200mm Turismo A regulamentação técnica e o procedimento de largada do Campeonato Brasileiro é baseada nas regras IFMAR para Campeonatos Mundiais 1/10 200mm, com as devidas adaptações ou exclusões necessárias para adequar as regras ao formato de corrida do Campeonato Brasileiro.

1. PROCEDIMENTO DE LARGADA

1.1. Nas tomadas de tempo, o Diretor de Prova autorizará a largada de cada piloto nominalmente. Os carros largarão dos boxes

1.2. Nas tomadas de tempo, o Diretor de Prova autorizará a largada de cada piloto nominalmente.

Os carros largarão dos boxes

1.3. Nas demais provas, Sub-finais e Finais, o Diretor de Prova fará uma contagem regressiva iniciada em 10 e ao chegar a quatro os carros deverão ser colocados no chão pelos mecânicos e estes deverão se afastar para fora da pista. Os pilotos aguardarão o "start" do Diretor de Prova nos próximos segundos para a largada. Os carros largarão da pista, na formação do grid.

1.4. Será permitido apenas um mecânico no grid de largada

1.5. Fica terminantemente proibido levar o equipamento de start para o grid

1.6. Na largada o reabastecimento do carro deve ser feito fora da pista. Se o motor do carro desligar durante a contagem regressiva, o piloto deverá largar dos boxes. O mecânico deve aguardar a passagem do último carro para retornar ao Box

1.7. Fica terminantemente proibido levar o equipamento de start para o grid

1.8. Na largada o reabastecimento do carro deve ser feito fora da pista. Se o motor do carro desligar durante a contagem regressiva, o piloto deverá largar dos boxes. O mecânico deve aguardar a passagem do último carro para retornar ao Box

1.9. 2. SOLICITACAO DE TEMPO EXTRA

2.1. Poderá ser solicitado apenas um pedido de tempo de 10 minutos, antes das provas semifinais e finais, para reparo de equipamento. Durante este período a pista ficará fechada. Se piloto solicitante desejar e houver consenso unanime, este período pode ser finalizado a qualquer momento

2.2. Este pedido extra de tempo devera ser solicitado antes do alinhamento dos carros no grid de largada. O Diretor de Prova informará aos pilotos que a partir de determinado momento, os carros que tiverem problemas, deverão largar dos boxes. Sendo terminantemente proibido levar o equipamento de start para o grid

2.3. 3. TERMINO DAS PROVAS SUB FINAIS E FINAL

3.1. Assim que o Diretor de Prova determinar o final da prova, nenhum mecânico poderá ter acesso ao carro. Nenhum carro entrará nos boxes, devendo o piloto parar seu carro no grid de

largada, onde o Diretor Técnico recolherá os carros dos carros para proceder a vistoria técnica final. O piloto deverá aguardar a liberação pelo diretor de prova. O piloto que retirar o carro antes do tempo determinado será desclassificado

3.2. 4. Especificações Técnicas - Categoria 1:10 Turismo Carros avariados durante prova, ou tomada de tempo

4.1. Durante a uma prova ou tomada de tempo se alguma parte do chassi ou carroceria estiver avariada, não sera penalizada. Sera dado um aviso ao Piloto e a parte danificada devera ser reparada imediatamente e na proxima vistoria se o automodelo apresentar o mesmo problema sera penalizado

4.2. Volume do combustível a maior e automodelo abaixo do peso, não e considerado avaria. 5. A categoria consiste em carros escala 1:10 200mm Turismo

5.1. Somente um (1) sistema de freio atuante é permitido

5.2. Permitido câmbio de no máximo duas (2) velocidades

5.3. Todo carro deve obrigatoriamente possuir embreagem com desengate e um sistema de freio capaz de parar o automodelo

5.4. Qualquer tanque que não passar na vistoria técnica deverá ser aferido novamente após um período de resfriamento de 15 minutos. Este período somente será necessário em caso de temperatura ambiente superior a 20°C

5.5. Somente permitido o uso de motores 2.11cm³. Os motores devem ser refrigerados a ar, somente 2 tempos. Os motores devem possuir no máximo quatro (4) janelas, incluindo escape. Nenhum tipo de indução forçado é permitido bem como nenhum tipo de transferências ou escape com tempo variável. É permitida somente vela de ignição. São proibidos furos no pistão, com exceção do furo existente para o pino de travamento da biela. No Cilindro são permitidos furos e fendas desde sejam para efeito de lubrificação e que estejam abaixo do ponto morto inferior do motor. Para dirimir qualquer duvida, é considerado furo qualquer buraco que tenha material em toda a sua volta. O diâmetro do carburador deve ser no máximo de 5.50mm

5.6. Capacidade cúbica do motor deve ser de no máximo 2.11cm³ (centímetros cúbicos)

5.7. Partida por recoil opcional (permitida)

5.8. Modificações internas do motor são permitidas desde que atendam os parâmetros dos itens 4 e 5. 5.9.

6. Sistema de escape:

6.1. Diâmetro máximo do tubo de saída de gases: * 5.20mm

6.2. Comprimento mínimo do tudo de saída de gases: 10.00mm. Medido pelo ângulo maior.

6.3. O tubo de saída de gases deve ser direcionado na horizontal ou inclinado para baixo somente.

6.4. Esta dimensão inclui uma tolerância para levar em conta variações de fabricação de tubos comercialmente disponíveis.

6.5. Assim que o Diretor de Prova determinar o final da prova, nenhum mecânico poderá ter acesso ao carro. Nenhum carro entrará nos boxes, devendo o piloto parar seu carro no grid de

largada, onde o Diretor Técnico recolherá os carros dos carros para proceder a vistoria técnica final. O piloto deverá aguardar a liberação pelo diretor de prova. O piloto que retirar o carro antes do tempo determinado será desclassificado.

7. Peso

7.1. Mínimo sem combustível (transponder incluso): 1650,00 gramas.

8. Tanque.

8.1. A capacidade máxima do tanque de combustível (incluindo mangueiras, filtros, etc.): 75cc.

8.2. O equipamento de aferição do volume de combustível pode ter a tolerância de +/- 1ml.

8.3. Qualquer tanque que não passar na vistoria técnica deverá ser aferido novamente após um período de resfriamento de 15 minutos. Este período somente será necessário em caso de temperatura ambiente superior a 20°C. Obs. O tanque poderá ser retirado do carro e aferido novamente após o período de descanso.

9. Bolhas e recortes permitidos: Carrocerias tipo sedan Turismo, 2 ou 4 portas.

9.1. O pára-choque dianteiro deve seguir o contorno da carroceria e deve ser instalado para minimizar danos do modelo que possa ser atingido por outro carro. O pára-choque deverá ser fabricado com espuma ou algum material plástico flexível.

9.2. A bolha deverá ser fabricada com material flexível e deverá ser devidamente pintada. Todas as janelas devem ser totalmente transparentes sem qualquer pintura.

9.3. A traseira da carroceria não deve ser cortada acima de **50.00mm** medidos a partir do carro suspenso em blocos de **10.00mm**. Faróis, lanternas, grades, tomadas de ar e janelas devem contrastar com a pintura do modelo.

9.4. São permitidas somente os seguintes furos na bolha:

1. Um (1) furo de captação de ar no pára-brisa dianteiro de dimensão máxima de **60.00mm**. Este furo não deve adentrar ao teto ou do capô do automodelo.

2. Furo para acesso a vela de diâmetro máximo de **35.00mm**. Porém não pode ser interligado a nenhum outro furo.

3. Ambas as janelas laterais dianteiras e o vidro traseiro podem ser removidos para ventilação, exceto as janelas laterais traseiras que devem permanecer intactas.

4. Furo para reabastecimento de diâmetro máximo de **60.00mm** (Este furo deverá estar posicionado acima do tanque de combustível e no mínimo 5mm de distância do furo de captação de ar).

5. Pequenos furos para saída de gases do escape, transponder e antena de rádio poderão ser feitos.

6. Nenhum outro furo é permitido.

9.5. Santo-Antonio deverá ficar por dentro da carroceria

9.6. Nenhuma parte do carro, exceto a saída do escape, postes de fixação da carroceria e o tubo de antena podem estar para fora da carroceria

9.7. Se um difusor traseiro for instalado, deve seguir as regras padrão, devendo estar todo dentro da bolha e não sendo mais largo que a medida interna das rodas. O difusor deve ser feito de material flexível, sem bordas afiadas.

10. Dimensões gerais

10.1. Todas as medidas especificadas são em milímetros e valores máximos ou mínimos.

		Minimo	Maximo
Distância entre-eixos		230	270
Largura do carro (sem bolha)		170	200
Largura do carro (com bolha)		175	205
Comprimento do modelo (com carroceria e aerofólio)		360	460
Altura do carro**	Bloco 10mm	120	175
Altura do carro***	Bloco 20mm	130	185
Largura do aerofólio		125,00	200,00
Corda do aerofólio			50,00
Lateral da asa:		35,00	50,00
Excesso da Asa (traseira)			10,00
Diametro Roda (excluído Pneu)		46,00	50,00+1,00mm
Largura Roda			30,00 +1,00mm

** (medida do ponto mais alto do teto da carroceria com o carro suspenso em blocos de **10.00mm**)

*** Caso utilize Blocos de **20mm**, a altura tem acréscimo de **10mm**.

10.2. Aerofólio 1. Uma (1) asa ou um (1) spoiler pode ser instalado no carro (caso o modelo original em escala real possuir, será permitido fazer o mesmo), ambos devem ser fabricados com material flexível. A medida da ASA (corda) não pode ser maior do que 50mm. O excesso da asa não deve ser maior do que **10.00mm** no seu ponto extremo, **medido a partir da parte mais extensa do parachoque do modelo**. (A pintura da Asa é opcional)

2. A altura da asa pode ser ajustável, porém a asa e as laterais da asa não podem ultrapassar a altura do teto do carro. As asas devem ser **moldadas**, são proibidas asas feitas com chapa lisa ou dobrada manualmente.

10.3. Assim que o Diretor de Prova determinar o final da prova, nenhum mecânico poderá ter acesso ao carro. Nenhum carro entrará nos boxes, devendo o piloto parar seu carro no grid de largada, onde o Diretor Técnico recolherá os carros dos carros para proceder a vistoria técnica final. O piloto deverá aguardar a liberação pelo diretor de prova. O piloto que retirar o carro antes do tempo determinado será desclassificado.

11. Pneus

11.1. Para Categoria Stock os Pneus serão iguais para todos, seguindo as especificações técnicas. Podem ser utilizados pneu de borracha e/ou espuma. Qualquer que seja o material, não deverá danificar a superfície da pista.

12. Combustível

12.1. metanol + nitrometano + óleo. Percentual de nitrometano livre. Somente dois (2) servos são permitidos. Silenciador: Silenciador do tipo INX Box modelo aprovado pela IFMAR. Uso Obrigatório a partir de Abril/2010.

13. Não permitido

13.1. Freio independente nas duas ou nas quatro (4) rodas.

13.2. Refrigeração líquida do motor.

13.3. Sistemas hidráulicos.

13.4. Mais do que dois (2) servos.

13.5. Câmbio com mais de duas (2) velocidades.

13.6. Não é permitido o uso de giroscópios eletrônicos.

13.7. Não é permitido o uso de travas de engate rápido nas rodas. Para o travamento das rodas é permitido somente o uso de parafusos ou porcas auto-travante e/ou parafusos desde que não excedam para a largura da roda.

13.8. Assim que o Diretor de Prova determinar o final da prova, nenhum mecânico poderá

14. TELEMETRIA

14.1. Não é permitido o uso de qualquer dispositivo eletrônico, exceto os seguintes: Dois canais do receptor que serão usados para operar direção, acelerador e freio. Quaisquer sistemas de gravação de dados poderão ser usados somente até o final dos treinos livres. O uso de dispositivos de controle de tração, suspensão ativa e qualquer controles de direção auxiliado por giroscópio/ sensor de força G é estritamente proibido. São permitidos somente sensores para coleta de dados e não para ajuste da performance do carro em movimento Fim Regulamento Técnico 1/10